

GOVERNO

A dor de ser agredida todo dia

Ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, publica vídeo sobre o racismo e a misoginia que sofre frequentemente nas redes sociais

» IAGO MAC CORD*

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, utilizou o perfil que mantém no Instagram para denunciar casos de violência de gênero e raça que sofre na plataforma. Em vídeo publicado ontem, ela disse que os ataques são sofridos “diariamente” em todas as redes sociais e questionou que é “impressionante” a falta de avanços sociais

na discussão sobre política, gênero, raça e na garantia total dos direitos humanos.

No vídeo, a ministra mostrou uma captura de tela na qual um usuário — cujo nome, rosto ou perfil não foi divulgado — com xingamentos racistas contra ela. Nas mensagens, Anielle é chamada de “prostituta”, “comunista de merda” e “fedida”. O mesmo agressor envia figurinhas de banana na mensagem.

“Isso é muito comum,

infelizmente. Eu não normalizo e não romantizo, mas isso é muito comum. Quase diariamente recebo mensagens como essa. E as mensagens que recebo sempre têm cunho racistas, misóginos”, lamentou.

Anielle destacou também que o tema da violência política de gênero e de raça está em alta, especialmente depois da morte de sua irmã, Marielle Franco — vereadora carioca assassinada em 2018, juntamente com seu motorista. “Não

posso normalizar e naturalizar tendo duas filhas pequenas. Então, que país é este que eu quero e que eu luto para deixar para as minhas filhas?”, cobrou.

Natália Santos, advogada especialista em justiça racial e de gênero, com ênfase na proteção de mulheres negras, explica que as violências de gênero e de raça se traduzem em diferentes ilícitos. Ela destaca que o que existe não é uma lacuna legal nem

ausência de leis, mas uma falta de aplicação da legislação.

Segundo Natália, existem os crimes de injúria racial, racismo, ameaças e crimes contra a honra, todos no Código Penal e na legislação antirracista. Mas, na Justiça cível, também podem ser geradas ações de indenização por danos morais e pedidos de tutela de urgência para a remoção de conteúdos na internet.

Ao **Correio** a Advocacia-Geral

da União disse que a União entende como um “marco positivo” a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), tomada no fim de junho, responsabilizando as plataformas digitais por conteúdos gerados por seus usuários. A AGU afirmou que isso se dá, em especial, porque a decisão “reforça o dever de cuidado das plataformas em casos de ilícitos graves, como a prática de racismo e discriminação”.

Divulgação/Ministério da Igualdade Racial



Anielle lamenta que, apesar dos esforços, o país não supera o racismo

Mulher negra é a que sofre mais tipos de preconceito

O relatório *Mais dados, Mais Saúde*, da Vital Strategies e da Umane, com apoio institucional do Ministério da Igualdade Racial, levantou que, de 10 tipos de discriminação pela cor da pele, as mulheres negras são as que dizem sofrer a maior variedade de preconceitos. Segundo a pesquisa, as negras são o grupo que mais acusou (72%) dois ou mais motivos das discriminações sofridas, seguidas pelos homens negros (62,1%).

Os dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2025, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), mostraram que, em 2024, o Brasil teve uma taxa de 9,5 registros de injúria racial, racismo e racismo por homofobia ou transfobia para cada 100 mil habitantes — a unidade da Federação com a maior taxa é Santa Catarina (25,4), seguida pelo Distrito Federal (24,0)

e por Rondônia (18,9).

Além das agressões verbais, o estudo levantou que as mulheres negras são as principais vítimas de feminicídio no país — representam 63,6% do total. O Anuário destaca que “isso significa que mesmo que a violência de gênero vitimize todas as mulheres, há mais chances de mulheres negras serem vítimas do crime de ódio”.

Já o *Atlas da Violência 2025* trouxe que, em 2023, 2.662 mulheres negras foram assassinadas. Isso representa 68,2% do total de homicídios femininos — uma taxa de 4,3 mortes para cada 100 mil habitantes. Em 10 anos (2013-2023), mais de 30 mil negras foram assassinadas (67,1% do total de vítimas da década). (IMC)

*Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi

ELEIÇÕES

Caiado, Zema e Tarcísio absorvem ataque do filho 02

Chamados de “ratos” e “oportunistas” em uma postagem no X (antigo Twitter) pelo filho 02 do ex-presidente Jair Bolsonaro, o vereador carioca Carlos Bolsonaro — e reproduzida pelo irmão, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) —, os governadores de direita pré-candidatos à Presidência tiveram de fazer uma grande ginástica, ontem, para passar a ideia de que não se sentiriam ofendidos. Em diferentes momentos, Ronaldo Caiado (União-GO), Romeu Zema (Novo-MG) e Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) tentaram dar pouco peso à ofensa.

Em entrevista à Globonews, Caiado preferiu atribuir o insulto ao fato de que Carlos sofre com a prisão domiciliar do pai. “Entendo esse desabafo e esse desespero de um filho que vê um pai, querendo ou não, numa prisão domiciliar sem sequer ser julgado”, justificou.

Segundo Caiado, os governadores de direita podem se candidatar ao Planalto, em 2026, mesmo que não recebam apoio do ex-presidente. “Não existe nenhum impedimento. Não existe nenhum impedimento. Todos somos pré-candidatos.

Nenhum outro candidato, neste momento, vai criar uma situação de cancelamento de outras pré-candidaturas”, afirmou

Por sua vez, Zema afirmou estar surpreso com os xingamentos de Carlos, mas disse que “até marido e mulher discordam”. “Nós, da direita, temos as mesmas propostas, estamos lutando pelos mesmos objetivos. Eu fico até surpreso, mas compreendo. Me solidarizo com a família (Bolsonaro), que tem vivido um momento difícil. Continuamos caminhando juntos. Até marido e mulher discordam. Então, o que dizer de partidos políticos diferentes?”, disse.

Já Tarcísio disse que trabalha com foco na gestão do estado e que não gasta tempo pensando numa candidatura a presidente. “Sabe quanto tempo eu perco pensando nisso? Zero. Estou extremamente focado no projeto de São Paulo. Até porque, o que nos preocupa é o legado, o que a gente pode deixar. A população confiou a nós o mandato, deu uma confiança para nós extraordinária. Sou muito grato à população de São Paulo por isso”, frisou.

ESCOLHA A ✕ + - = %
ESCOLA DO
+ ✕ - = % **SEU FILHO 2025**

O **Escolha a Escola do seu Filho** traz uma série de conteúdos pensados para aproximar as famílias e as instituições de ensino do Distrito Federal.

Na edição de 2025, serão apresentados vídeos inspiradores, entrevistas exclusivas, matérias especiais sobre o cenário educacional da capital e, ainda, um grande evento dedicado ao universo da educação.

Tudo o que você precisa saber para fazer uma escolha consciente e segura está no Correio Braziliense.

Educação é uma decisão importante. E informação faz toda a diferença.

Fique de olho: em breve, o projeto estará no ar!

Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

Patrocínio

ONE SCHOOL | Escola montessori | COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II | LEONARDO DAVINCI

Apoio

SESI

Apoio de Comunicação

Clube 105.5 FM | cb.dooh MÍDIA DIGITAL | TV BRASÍLIA

Realização

CORREIO BRAZILIENSE | CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO